



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Sistema participativo de garantia e a sustentabilidade na produção orgânica no Sítio São João

Participatory guarantee system and sustainability in organic production at Sítio São João

GUERRERO, Álvaro Ricardo; WIVALDO, Jucilaine Neves Sousa;
COUTO, Suelen Ferreira Matoso, PAULA, Maria das Graças

Universidade Federal de Lavras (UFLA); alvaro2689@gmail.com;jucilainen@gmail.com;
suelenmattoso@hotmail.com; mgpaulaes@gmail.com

Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

Esse relato tem como objetivo descrever a produção orgânica certificada por meio do Organismo participativo de avaliação da conformidade orgânica (OPAC) Associação de Agricultura Natural de Campinas e região (ANC), trazendo um breve histórico do sítio São João, localizado no bairro Laranjal, zona rural da Cidade de Ouro Fino MG. Desse modo, apresenta no decorrer do trabalho as providências tomadas para evitar o risco de contaminação com vizinhos, e também mostrar a contribuição que o Sistema participativo de garantia (SPG) promove ao agricultor quanto à certificação pelo sistema participativo, contribuindo para melhoria na sustentabilidade no ciclo produtivo como um todo e na troca de experiência em grupos.

Palavras-chave: Agroecologia. Experiências em grupos. Risco de contaminação.

Abstract

Keywords: Organic Production, sustainability, certification, Participative System of Guarantee.

Contexto

Esse relato aborda o histórico do Sítio São João, zona rural da cidade de Ouro Fino – MG. A família que reside na propriedade trabalha com agricultura orgânica aproximadamente há 18 anos. No início surgiram alguns problemas na produção, visto que, não tinham conhecimento das técnicas utilizadas na agricultura orgânica. No entanto, por meio da iniciativa de participar de diversos eventos, reuniões, dias de campos, encontros, entre outros e estimulados a ter um ambiente e um alimento mais saudável conseguiram ampliar o conhecimento e aprimorar na prática o manejo orgânico.

Isso possibilitou uma maior tranquilidade em trabalhar, justamente por saber manejar e minimizar alguns problemas, como o controle de pragas e doenças. Observa-se que não é uma agricultura fácil e barata, visto que ela é totalmente diferente da convencional. Embora, é importante ressaltar que para ter um resultado satisfatório no orgânico é preciso estar todo dia observando para que o mato e pragas não venham a invadir,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



isso pode causar danos e prejuízos na produção. Se comparado com ao manejo convencional que não exige tanto essa atenção. Caso não se atente para a planta, esta não irá corresponder, com isso ela virá a adoecer e morrer por falta de cuidados.

Desse modo, esse trabalho tem como objetivo descrever a experiência dessa família na produção orgânica, os passos para estruturar um sistema orgânico, bem como os cuidados que devem ser tomados para evitar a contaminação externa. A Metodologia utilizada é a observação participante.

A produção no sítio visa o bem estar dos familiares e dos sítios vizinhos, promovendo a sustentabilidade. Almeja-se que ocorra maior saída de produtos e que entre no mínimo possível na propriedade, ou seja, da porteira pra fora e não da porteira pra dentro, por exemplo, os insumos externos como os farelos e tortas, sendo o objetivo promover maior aproveitamento dos produtos existentes *in loco* e a criação de novos, como biofertilizantes e caldas naturais, entre outros. Essa afirmação pode ser amparada em Altieri (2004, p.110) “a ideia é otimizar o uso de recursos disponíveis no próprio local combinando os diferentes componentes do sistema agrícola, isto é, plantas, animais, solo, água, clima e população, de modo que estes complementem uns aos outros e que tenham o maior sinergismo possível”.

A produção orgânica certificada no sítio é creditada pelo OPAC – Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade orgânica, e este OPAC, órgão que dá o certificado de produtor orgânico, a certificadora esta localizado na Cidade de Campinas – SP, sendo ele a ANC – Associação de Agricultura Natural de Campinas e Região.

Existem mecanismos que garantem a conformidade orgânica, como o Decreto 6.323 e a IN 19 do MAPA que apresentam os tipos de garantia para a qualidade orgânica. Sendo eles: o controle social, que é a venda direta sem certificação, no qual o agricultor recebe uma declaração do MAPA para vender seus produtos; a certificação por auditoria, que é uma entidade privada responsável pela garantia da certificação e os sistemas participativos de garantia que é realizada por produtores (TORRES, 2012).

Para a certificação, é preciso seguir normas e legislações. Assim, procurou-se apresentar medidas tomadas para evitar o risco de contaminação entre vizinhos, preservação ambiental, entre outros.

Dentre das atividades realizadas como manejo podemos citar, por exemplo, na área, nos locais que não há presença de vegetação nativa no entorno, possuímos barreira vegetal com Napier para evitar risco de contaminação com o vizinho. E na parte superior que possui café não orgânico, porém certificada pelo Fair Trade, que segue um conjunto regulamentos com objetivo de reduzir o uso de venenos e contaminação do



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



solo e água, e também ampara em uma listagem de produtos que não são permitidos o uso. Desta forma, é mantida uma barreira vegetal de cana e árvores de aproximadamente 5 metros de largura, da mesma forma foi construída uma para garantir que a água da chuva que desce do café possa atingir a produção e conseqüentemente vir a contaminar com resíduos do café.

Para garantir a rastreabilidade da produção, é feita anotação de tudo que é realizado no campo, todas as atividades diárias são registradas descrevendo a data de plantio e qual insumo foi utilizado. No caderno de plano de manejo da ANC, como é denominado, é discriminado o registro dos insumos que são empregados, como é feito o manejo de pragas e doenças, culturas a serem plantadas, ou seja, é um instrumento de trabalho para uma previsão das atividades futuras para serem aplicadas no sítio.

Descrição da Experiência: **Certificação orgânica e o Sistema Participativo de Garantia – SPG**

O SPG é composto por membros do sistema, que são classificados em dois grupos, sendo o primeiro grupo formado por produtores fornecedores, transportadores, comercializadores e o outro pelos colaboradores, que faz parte os técnicos, consumidores, organizações públicas e privadas todos são responsáveis pela credibilidade do SPG (TORRES, 2012).

O modelo de certificação que garante a certificação no sítio é o SPG, entretanto é uma certificação que acontece entre agricultores, sendo eles os próprios auditores. Desta forma, para acontecer a auditoria existe duas visitas que o produtor recebe no ano, sendo essas denominadas de visita de pares e verificação.

A visita de pares é composta por um grupo de pessoas que se visitam, geralmente grupos pequenos. Nesta visita os produtores visitados, apresentam o sítio aos demais integrantes do grupo, bem como as anotações diárias, comercialização realizada e a relação de compra de insumos, entre outros. É nesse momento que são realizadas sugestões de algumas melhorias na propriedade, caso haja necessidade.

A visita de verificação é o momento que o agricultor visitado recebe agricultores de outros grupos em sua propriedade, sendo analisado como está o processo que os grupos da visita de pares têm desenvolvido e como tem acontecido o trabalho do agricultor no campo. É nessa avaliação que o produtor recebe o aval sobre a produção, ou seja, se é considerado orgânico ou não. Como são dois processos de visitas há legitimidade na certificação, bem como garantia que as ações do agricultor estão amparadas na produção orgânica.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Pode-se perceber a importância do SPG no processo de construção do conhecimento e fortalecimento da agricultura orgânica, buscando a sustentabilidade no sistema produtivo da propriedade. Werneck (2006) comenta que a prática do ensino não é algo já conhecido a ser transferido, mas sim a garantia da capacidade de promover a reflexão crítica entre as pessoas.

Resultados

O processo de certificação via SPG garante maior credibilidade para o produtor, principalmente quando o mesmo se encontra em etapa inicial do manejo orgânico, justificando-se pela troca de informações e experiências entre os agricultores. Sendo eles atuantes nos processos de certificação, contribuindo com conhecimentos trazidos de longas datas e das gerações de seus antepassados.

Por meio dessas visitas, observa-se que é mais do que o apontar as não conformidades, mas a garantia de que os membros do sistema troquem informações, experiências. Este momento geralmente acontece questionamentos que surgem durante as visitas e esse intercâmbio de membros promove o empoderamento do agricultor e de sua família (CEPAGRO, 2013, p 9).

A partir do momento que os interessados participam de forma ativa no SPG, alguns dos Resultados são o empoderamento e a maior responsabilidade dos atores envolvidos no processo de certificação (IFOAM, 2007).

No momento em que o agricultor opta em trabalhar com a agricultura orgânica ele espera cada vez mais alcançar a sustentabilidade dentro da propriedade, buscando desta forma evitar a utilização de insumos externos e atento às áreas de possível contaminação dos vizinhos. Isso mostra que o sistema é fortalecido pelos agricultores através das visitas de pares e a verificação que acontece nas propriedades.

Agradecimentos

Agradecemos a Associação Agroecológica de Ouro Fino – AAOF pela oportunidade de acompanhamento deste trabalho.

Agradecemos a FAPEMIG pelo apoio financeiro.

Referências Bibliográficas

ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável** / Miguel Altieri. – 4.ed. – Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2004. 120 p.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



CEPAGRO – Centro de estudos e promoção da agricultura no campo. Certificação participativa de alimentos agroecológicos. **Coleção saber na prática**, Florianópolis SC, V 2, p 1-41, 2013.

IFOAM, International Federation Of Organic Agriculture Movements. **Sistemas de Garantia Participativos**: Visión compartida, ideales compartidos. Germany, 2007.

TORRES, K. R. I. **Sistemas Participativos de garantia: os sujeitos da ruralidade e seus direitos na sustentabilidade socioambiental**. 2012. 270p. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR, 2012.

WERNECK, V. R. Sobre o processo de construção do conhecimento: o papel do ensino e da pesquisa. **Ensaio: Avaliação Política Pública e Educação**. Rio de Janeiro, v.14, n.51, p. 173-196, abr. 2006.